



**FACULDADE MARIA MILZA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MATHEUS BORGES MACHADO DOS SANTOS

**O ENSINO SISTEMATIZADO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS
PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU – BA: UM
ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO CRITÉRIO DE SELEÇÃO
E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA.**

**GOVERNADOR MANGABEIRA-BA,
2021**

MATHEUS BORGES MACHADO DOS SANTOS

O ENSINO SISTEMATIZADO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU – BA: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO CRITÉRIO DE SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza, como requisito para obtenção do título de graduado.

Prof^o. Dr. William José Lordelo Silva

**GOVERNADOR MANGABEIRA-BA,
2021**

Ficha catalográfica elaborada pela Faculdade Maria Milza, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Bibliotecárias responsáveis pela estrutura de catalogação na publicação:
Marise Nascimento Flores Moreira - CRB-5/1289 / Priscila dos Santos Dias - CRB-5/1824

S247e

Santos, Matheus Borges Machado

O ensino sistematizado da educação física nas escolas públicas do município de cabaceiras do Paraguaçu ? BA: um estudo sobre as relações de gênero como critério de seleção e organização das atividades de ensino nas aulas de educação física / Matheus Borges Machado Santos. - Governador Mangabeira - BA , 2021.

40 f.

Orientador: William José Lordelo Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) Faculdade Maria Milza, 2021 .

1. Educação Física Escolar. 2. Ensino Sistematizado. 3. Trabalho Pedagógico Organização. 4. Relações de Gênero. I. Silva, William José Lordelo , II. Título.

CDD 372.86

MATHEUS BORGES MACHADO DOS SANTOS

O ENSINO SISTEMATIZADO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS
PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU – BA:
UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO CRITÉRIO DE
SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA.

Aprovado em ___ / ___ / ___

BANCA DE APRESENTAÇÃO

Dr. William José Lordelo Silva
Faculdade Maria Milza

Nome do componente
Faculdade Maria Milza

Nome do componente
Faculdade Maria Milza

Aos meus queridos pais, Luiz (*in memoriam*) e Ana e irmãos.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a Deus pela minha vida, por ter sido meu refugio e fortaleza, pela sabedoria que me concedeu para chegar até aqui. Dedico essa dissertação aos meus pais Luiz (*in memorian*) e Ana Rita, minha irmã Malu que me acompanhou com todo apoio, incentivo e alegria, minha forte gratidão ao meu irmão Fernando por ter me incentivado e feito o possível para que eu chegasse a esse momento, sou imensamente grato a minha irmã Martha por ter me encorajado, motivado e proibido de desistir e sempre esteve disposta a me ouvir e colaborar comigo, ao meu primo Lourival por me estimular com suas palavras positivas de apoio.

O sucesso desse trabalho se deu pela excelente orientação recebida do Prof^o. Dr. William José Lordelo Silva que foi paciente e apesar das suas ocupações se dedicou para realizar esse trabalho.

Ao corpo docente do curso de Licenciatura em Educação Física pela dedicação, pelas correções e ensinamentos.

Aos meus amigos Jó e Elias pelos conselhos e companheirismo apesar das ausências e afastamento temporário.

Aos companheiros de turma que estão juntos de 2017.2 compartilhando dos momentos de alegrias e angustias.

A conquista quando compartilhada é mais valiosa.

“O saber que diretamente interessa à educação é aquele que emerge como resultado do processo de aprendizagem, como o resultado do trabalho educativo. Entretanto, para chegar a esse resultado a educação tem que partir, tem que tomar referência, como matéria-prima de sua atividade, o saber objetivo produzido historicamente”.

SAVIANI, 2003, p.8

RESUMO

O presente estudo se insere entre os estudos que investigam a prática pedagógica dos professores de Educação Física no âmbito escolar, em especial entre as investigações científicas que discutem as relações de gênero como um critério de seleção e organização das atividades de ensino dos conhecimentos sistematizados da cultura corporal no projeto de escolarização dos indivíduos. Para tanto, problematiza as bases – as concepções e os procedimentos didático-metodológicos – que fundamentam a prática pedagógica dos professores de Educação Física das escolas públicas do município de Cabaceiras do Paraguaçu/BA. Dessa forma, busca desenvolver uma reflexão científica sobre a realidade da prática pedagógica dos professores de Educação Física no que tange os critérios de seleção e organização das atividades de ensino da Educação Física. Sendo assim, para conhecer cientificamente a prática pedagógica dos professores de Educação Física e os rumos que têm tomado a formação dos estudantes que frequentam as instituições públicas do município de Cabaceiras do Paraguaçu/BA. O presente estudo busca investigar como vem se dando o trato com as relações de gênero na prática pedagógica da Educação Física das escolas públicas do município de Cabaceiras do Paraguaçu/BA? Para tanto, nosso objetivo geral foi *verificar* como são tratadas as relações de gênero na organização do trabalho pedagógico da Educação Física nas escolas públicas do município de Cabaceiras do Paraguaçu/BA. Como objetivos específicos: *identificar* se as relações de gênero são consideradas na organização do trabalho pedagógico da Educação Física das referidas instituições de ensino; *discutir* as relações de gênero enquanto um critério de seleção e organização das atividades de ensino dos conhecimentos sistematizados da cultura corporal; *apontar* as relações de gênero como um critério de seleção e organização das atividades de ensino da Educação Física. Assim, para realizar o presente estudo fizemos uso dos princípios da pesquisa qualitativa utilizando da aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas como instrumento de coleta de dados. Para realizar a análise dos dados levantados sobre a prática pedagógica da Educação Física das escolas investigadas, fizemos uso da técnica de análise de conteúdo. Como resultados foi possível verificar que no processo de seleção e organização das atividades de ensino da disciplina Educação Física das escolas públicas de Cabaceiras do Paraguaçu os professores não levam consideração as relações de gênero como critério. Assim, a partir dos nossos estudos defendemos as relações de gênero como um critério de seleção e organização das atividades de ensino da Educação Física onde é possível destacar atividades de ginástica, da dança e esportes adaptados que permitam a participação de todos os estudantes.

Palavras-chave: Saber Objetivo. Ensino Sistematizado. Educação Física Escolar. Organização do Trabalho Pedagógico. Critérios de Seleção. Relações de Gênero.

ABSTRACT

The present study is included among the studies that investigate the pedagogical practice of Physical Education teachers in the school environment, especially among scientific investigations that discuss gender relations as a criterion for selection and organization of activities for teaching systematized knowledge of culture. body in the schooling project of individuals. Therefore, it discusses the bases – the conceptions and the didactic-methodological procedures – that underlie the pedagogical practice of Physical Education teachers in public schools in the municipality of Cabaceiras do Paraguaçu/BA. Thus, it seeks to develop a scientific reflection on the reality of the pedagogical practice of Physical Education teachers regarding the selection and organization criteria of Physical Education teaching activities. Thus, to scientifically understand the pedagogical practice of Physical Education teachers and the directions they have taken in the training of students who attend public institutions in the municipality of Cabaceiras do Paraguaçu/BA. The present study seeks to investigate whether gender relations are used as a criterion for selection and organization of activities for teaching systematized knowledge of body culture in the pedagogical practice of Physical Education in public schools in the city of Cabaceiras do Paraguaçu/BA? Therefore, we aimed to verify whether gender relations are used as a criterion for selection and organization of teaching activities on body culture in the pedagogical practice of Physical Education in public schools in the city of Cabaceiras do Paraguaçu/BA. As specific objectives: to *identify* whether gender relations are considered in the organization of the pedagogical work of Physical Education in these educational institutions; *discuss* gender relations as a criterion for selection and organization of activities to teach systematized knowledge of body culture; *to point* possibilities of activities in the practical experiences of Physical Education that take into account gender issues and the participation of all students. Thus, to carry out this study, we used the principles of qualitative research using questionnaires with open and closed questions as a data collection instrument. In order to analyze the data collected on the pedagogical practice of Physical Education in the investigated schools, we used the content analysis technique. As a result, it was possible to identify that an analysis is needed in the pedagogical work of Physical Education teachers to think about gymnastics, dance and adapted sports activities that can include everyone.

Keywords: Know Objective. Systematized Teaching. School Physical Education. Organization of Pedagogical Work. Selection Criteria. Gender Relations.

LISTA DE ABREVEATURAS E SIGLAS

BA	Bahia
CEAGS	Colégio Estadual Alberico Gomes Santana
EMPCA	Escola Municipal Poeta Castro Alves
FAMAM	Faculdade Maria Milza
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO (FÍSICA) NO PROJETO DE ESCOLARIZAÇÃO DA MULHER	14
3 AS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO CRITÉRIO DE SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO DOS CONHECIMENTOS SISTEMATIZADOS DA CULTURA CORPORAL: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU – BA.....	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS.....	23
APÊNDICE A.....	24
APÊNDICE B.....	26
ANEXOS 1.....	30
ANEXO 2.....	33

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo se insere no embate travado entre os que investigam sobre o trato com o conhecimento da Cultura Corporal¹ (o jogo, a luta, a dança, a ginástica, o esporte e etc.) na formação dos indivíduos no ambiente escolar. Sendo assim, busca discutir os rumos da formação das novas e futuras gerações no que tange ao acesso aos conhecimentos sistematizados da Educação Física.

Para tanto, problematiza as concepções que fundamentam a prática pedagógica dos professores de Educação Física nas escolas públicas do município de Cabaceiras do Paraguaçu/BA. Dessa forma, busca desenvolver uma reflexão científica sobre a realidade da organização do trabalho pedagógico da Educação Física no que tange a problemática da negação dos conhecimentos sistematizados da cultura corporal na formação escolar dos indivíduos.

Assim, a presente investigação científica discute a importância do trato do conhecimento da cultura corporal dentro do ambiente escolar, enquanto conteúdo pedagógico da Educação Física. Bem como, o que deve ser levado em consideração na construção do Projeto Político Pedagógico da escola, e em especial as concepções que devem fundamentar um programa de Educação Física escolar nos dias atuais.

A nossa pesquisa surge da necessidade de identificar os motivos que tem influenciado (acarretado) a ausência das estudantes nas vivências práticas das aulas do componente curricular Educação Física. Uma vez que partimos do pressuposto de que todos devem ter acesso aos conhecimentos sistematizados da Educação Física e que a ausência das meninas nas vivências práticas da disciplina Educação Física pode trazer prejuízos na formação dessas estudantes comprometendo o desenvolvimento de uma atitude crítica.

Partimos do pressuposto de que no âmbito da educação escolar são os professores de Educação Física os responsáveis pelo processo de seleção, organização e ensino de uma parte

¹ De acordo com Escobar (2012a), a cultura corporal “é uma parte da cultura do homem. É configurada por um acervo de conhecimento, socialmente construído e historicamente determinado, a partir de atividades que materializam as relações múltiplas entre experiências ideológicas, políticas, filosóficas e sociais e os sentidos lúdicos, estéticos, artísticos, agonistas, competitivos ou outros, relacionados à realidade, às necessidades e as motivações do homem. O singular dessas atividades – sejam criativas ou imitativas – é que seu produto não é material nem é separável do ato de sua produção; por esse motivo o homem lhe atribui um valor de uso particular. Dito de outra forma, as valoriza como atividade, em si mesma. Essas atividades são realizadas seguindo modelos socialmente elaborados, portadores de significados ideais atribuídos socialmente” (p. 127-128).

da cultura humana - a cultura corporal e/ou esportiva - socialmente produzida e historicamente acumulada pela humanidade que precisa ser apropriada pelas novas e futuras gerações por exigências de humanização.

Neste sentido, nossa intenção de pesquisa tem como objeto de estudo o projeto de educação escolar oferecido pelas instituições públicas ensino do município de Cabaceiras do Paraguaçu/BA. E, tem como fio condutor o seguinte problema científico: como vem se dando o trato com as relações de gênero na prática pedagógica da Educação Física das escolas públicas do município de Cabaceiras do Paraguaçu/BA?

Para tanto, nosso objetivo geral foi *verificar* como são tratadas as relações de gênero na organização do trabalho pedagógico da Educação Física nas escolas públicas do município de Cabaceiras do Paraguaçu/BA. Como objetivos específicos: *identificar* se as relações de gênero são consideradas na organização do trabalho pedagógico da Educação Física das referidas instituições de ensino; *discutir* as relações de gênero enquanto um critério de seleção e organização das atividades de ensino dos conhecimentos sistematizados da cultura corporal; *apontar* as relações de gênero como um critério de seleção e organização das atividades de ensino da Educação Física.

Para realizar uma investigação rigorosa sobre o trato com as relações de gênero na organização do trabalho pedagógico da Educação Física nas escolas públicas do município de Cabaceiras do Paraguaçu - BA, fizemos uso dos princípios da pesquisa qualitativa (MINAYO, 1994) com a aplicação de questionários com os professores formados em Educação Física (LAKATOS; MARCONI, 2002).

Segundo Gil (2008) a aplicação de questionário tem como vantagem o fato de pode ser acessado por muitas pessoas e permite que elas respondam esse instrumento de pesquisa no momento que lhes for mais conveniente.

No município de Cabaceiras do Paraguaçu existem 30 unidades de públicas de ensino, destas uma unidade da rede estadual e 29 unidades da rede municipal. Para o desenvolvimento do estudo, as escolas públicas selecionadas foram as unidades de ensino que possuíam no corpo docente professores formados em Educação Física. A partir desse critério as unidades de ensino selecionadas foram: Escola Municipal Poeta Castro Alves e o Colégio Estadual Alberico Gomes Santana.

Para realizar a análise dos dados coletados a partir da aplicação do questionário, utilizamos a técnica de análise de conteúdo, que se caracteriza como

Um conjunto de técnicas de análises de comunicações, visando, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, obter indicadores quantitativos ou não, que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) das mensagens (BARDIN, 1987 apud TRIVIÑOS, 1987, p. 160).

Segundo Triviños (1987, p. 161) as três etapas básicas no trabalho com análise de conteúdo, são:

1. **pré-análise** - fase onde realizamos a leitura (*flutuante*) do material analisado, para constituir o nosso *corpus* da investigação, a saber, os questionários aplicados com os professores licenciados em Educação Física que atuam nas escolas públicas do município de Cabaceiras do Paraguaçu - BA.

2. **descrição analítica** – se iniciou na pré-análise, mas nessa etapa, os questionários aplicados com os professores licenciados em Educação Física, o *corpus* de investigação, foram submetidos a um estudo mais detalhado, orientado em princípio pelo referencial teórico.

3. **interpretação referencial** – nesta fase apoiado em nosso referencial teórico, aprofundamos a nossa análise ao *conteúdo latente* dos questionários respondidos pelos professores de Educação Física das escolas públicas selecionadas.

No primeiro capítulo, está exposto o objetivo dessa pesquisa que é discutir os rumos da formação das novas e futuras gerações no que tange ao acesso aos conhecimentos sistematizados da Educação Física, o problema a ser solucionado e o método que será utilizado na pesquisa, compondo assim a estrutura necessária para a apresentação e exploração do tema, bem como o seu resultado.

No segundo capítulo, são apresentadas breves considerações sobre o processo de desenvolvimento da pessoa humana, ou seja, como o homem se torna homem, sobretudo, determinado pela influência das leis sócio-históricas que tiveram um papel importantíssimo no surgimento e desenvolvimento do homem. Bem como, são tecidas considerações sobre a contribuição da educação escolar no processo de formação humana, as teorias educacionais e proposições pedagógicas para o ensino da Educação Física.

O terceiro capítulo é destinado às observações sobre a análise dos questionários aplicados com os professores das unidades públicas de ensino investigada do município de Cabaceiras do Paraguaçu/BA, a fim de descrever a realidade da organização do trabalho pedagógico da disciplina Educação Física, no que se refere principalmente ao trato com as relações de gênero na organização do trabalho pedagógico da Educação Física.

Por fim, nas considerações finais, defendemos que os professores de Educação Física utilizem como um critério de seleção de conteúdos e de organização das atividades de ensino

da Educação Física, as relações de gênero, como forma de garantir a todos os indivíduos que frequentam a escola o acesso aos conhecimentos sistematizados da cultura corporal.

2 CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO (FÍSICA) NO PROJETO DE ESCOLARIZAÇÃO DA MULHER

Partimos do pressuposto de que o homem não nasce homem e que para garantir o seu processo de humanização tem que se apropriar da cultura (material e imaterial) produzida historicamente pela humanidade. Ou seja, partindo do pressuposto de que “a natureza humana não é dada ao homem, mas é por ele produzida sobre a base da natureza biofísica”. Pode-se definir o trabalho educativo, como “o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2013, p. 12 – 13).

Dessa forma, a educação é um processo que não pode ser eliminado do desenvolvimento humano, pois, é por meio deste processo que o homem adquire seus atributos fundamentais ao longo do processo histórico social por exigências de humanização (MARTINS, 2003). Sendo assim, é por meio da educação que as novas gerações têm acesso aos fenômenos da cultura produzida pelas gerações anteriores, por um processo de transmissão de conhecimentos, o que garante o seu processo de formação humana.

As aquisições do desenvolvimento histórico das aptidões humanas não são simplesmente *dadas* aos homens nos fenômenos objetivos da cultura material e espiritual que os encarnam, mas são aí apenas *postas*. Para se apropriar destes resultados, para fazer deles as suas aptidões, “os órgãos da sua individualidade”, a criança, o ser humano, deve entrar em relação com os fenômenos do mundo circundante através de outros homens, isto é, num processo de comunicação com eles. Assim, a criança *aprende* a atividade adequada. **Pela sua função este é, portanto, um processo de educação** (LEONTIEV, 2004, p. 290).

Contudo, faz-se necessário destacar qual tipo de conhecimento a escola deve disponibilizar no processo de formação dos homens para garantir a sua contribuição no processo de humanização do mesmo.

De acordo com as contribuições teóricas da pedagogia histórico-crítica no projeto de escolarização dos indivíduos é tarefa da escola garantir o processo de “transmissão-assimilação do saber sistematizado. Este é o fim a atingir. É aí que cabe encontrar a fonte natural para elaborar os métodos e as formas de organização do conjunto das atividades da escola, isto é, do currículo” (SAVIANI, 2013, p. 18).

Enquanto disciplina do currículo escolar, a Educação Física, não tem, portanto, tarefas diferentes do que a escola em geral. De forma que considerações a seu respeito não podem afastá-la da responsabilidade que a população brasileira exige da escola: ensinar e ensinar bem.

Por isso a análise deve começar com um tema: o conhecimento que a Educação Física deve oferecer aos seus alunos (ESCOBAR; TAFFAREL; SOARES, 2007, p. 201).

Sendo assim, de acordo Escobar; Taffarel e Soares (2007) no que tange ao conhecimento que a Educação Física deve oferecer na escola, destacam-se três grandes questões:

- 1ª identificar qual o conhecimento que a Educação Física deve tratar dentro da escola;
- 2ª decidir com clareza porque o conhecimento se apresenta como base fundamental para o aluno refletir a realidade social, apreendê-la e explicá-la;
- 3ª explicar por que o conhecimento da Educação Física deve estar presente como elemento de impulsão para o salto qualitativo cultural da nossa população (IDEM, p. 213).

Neste sentido, tomando como pressuposto essas três grandes questões e de acordo com a perspectiva Crítico-Superadora da Educação Física, esse componente curricular deve tratar no projeto de escolarização das novas e futuras gerações de “uma área de conhecimento que pode ser denominada de **cultura corporal**. Essa área, bastante ampla, pode apresentar-se na escola a partir de temas tais como: a dança, o jogo, o esporte, e a ginástica, entre outros” (Idem, p. 217).

Para Escobar (2009) a cultura corporal, é configurada por um acervo de conhecimento, historicamente determinado e socialmente construído, a partir de atividades que materializam as relações múltiplas entre experiências ideológicas, filosóficas, políticas e sociais e os sentidos estéticos, lúdicos, agonísticos, artísticos, competitivos ou outros, relacionados à realidade, às necessidades e as motivações do homem.

Sendo assim, é por meio da socialização (transmissão/apropriação) dos conhecimentos da cultura corporal que a Educação Física contribui no processo de formação do homem via educação escolar.

Para o Coletivo de Autores (2009) a função social do currículo é:

Ordenar a **reflexão pedagógica** do estudante de forma a pensar a realidade social desenvolvendo determinada lógica. Para *desenvolvê-la*, apropria-se do conhecimento científico, confrontando-o com o saber que o aluno traz do seu cotidiano e de outras referências do pensamento humano: a ideologia, as atividades dos alunos, as relações sociais, entre outras (IBIDEM, p. 29, grifos nossos).

Assim, como entendemos que todos os indivíduos para possibilitarem os seus desenvolvimento humano devem ter acesso aos conhecimentos sistematizados da cultura corporal problematizamos a ausência das estudantes nas vivências práticas das aulas do

componente curricular Educação Física. Uma vez que a problemática da ausência das meninas nas atividades práticas dessa disciplina escolar em última instância, viola direitos dessas estudantes porque compromete o desenvolvimento de uma atitude crítica, uma vez que as mesmas não tem acesso a algumas dimensões dos conhecimentos sistematizados da cultura corporal (PARAÍZO, 2009)

Sendo assim entre os conteúdos da Educação Física temos especificamente o jogo, esporte, capoeira, ginastica, dança. No **jogo** as aulas têm como objetivo o cumprimento de regras, tomadas de decisões e escolhas, aproximando as estudantes a diversas culturas e contribuindo para uma melhor socialização atributos que não serão acessados pelas estudantes que não vivenciam esses conteúdos práticos.

Quando a criança joga, ela opera com o significado das suas ações, o que a faz desenvolver sua vontade e ao mesmo tempo tornar-se consciente das suas escolhas e decisões. Por isso, o jogo apresenta-se como elemento básico para a mudança das necessidades e da consciência. (COLETIVO DE AUTORES, 2009)

Já a vivência do **esporte** escolar não deve ser usado como uma ferramenta de alto rendimento, mas como uma formação social, disciplina, trabalho coletivo fazendo entender que ele é parte da sociedade e não apenas um ser não-sociável. Isso pode ser ratificado, como descrito no Coletivo de Altores (2009):

Para o programa de esporte se apresenta a exigência de "desmitificá-lo" através da oferta, na escola, do conhecimento que permita aos alunos criticá-lo dentro de um determinado contexto sócio-econômico-político-cultural. Esse conhecimento deve promover, também, a compreensão de que a prática esportiva deve ter o significado de valores e normas que assegurem o direito à prática do esporte.

Nesta é possível fazer a prática do esporte utilizando critérios e princípios que garantam a todos os indivíduos, respeitando seus limites e individualidades contemplando-os com o acesso aos conhecimentos sistematizados da cultura corporal.

A **capoeira** apresenta uma riqueza de movimentos, na qual está situada a opressão acometida aos negros escravocratas no brasil. Isso leva a entender a riqueza de movimento e de ritmo que a sustentam, e a necessidade de não separá-la de sua história, transformando-a simplesmente em mais uma "modalidade esportiva" (COLETIVO DE AUTORES, 2009).

A Educação Física brasileira precisa, assim, resgatar a capoeira enquanto manifestação cultural, ou seja, trabalhar com a sua historicidade, não desencarná-la do movimento cultural e político que a gerou. Esse alerta vale nos meios da Educação Física, inclusive para o judô que foi, entre nós, totalmente despojado de seus significados culturais, recebendo um tratamento exclusivamente técnico (IBIDEM, 2009, p. 53).

Na **ginástica** temos a arte de movimentar o corpo nu, tendo movimentos realizados e importantes para atividades simples e diárias como: correr, saltar, rolar, girar, equilibrar entre outras. Segundo o Coletivo de Autores (2009):

A ginástica promove a prática das ações em grupo onde, nas exercitações como "balançar juntos" ou "saltar com os companheiros", concretiza-se a "co-educação", entendida como forma particular de elaborar/praticar formas de ação comuns para os dois sexos, criando um espaço aberto à colaboração entre eles para a crítica ao "sexismo" socialmente imposto (IBIDEM, 2009, p. 54).

A **dança** é “uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem. Pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra etc”. (COLETIVO DE AUTORES, 2009, p. 58)

A Educação Física é vista como uma disciplina de descontração e acaba sendo desvalorizada, principalmente quando há exclusão no que diz respeito às estudantes nas aulas práticas, sendo ela por desinteresse das mesmas ou falta de metodologia do professor que possa incluí-las e de certa forma igualando as dificuldades existentes na prática da atividade.

É preciso entender que a socialização de todos nas aulas de Educação Física diz respeito ao mundo e tipo de sociedade que queremos formar, desta forma na Educação Física é possível trabalhar o respeito e a socialização quebrando paradigmas existentes relacionados ao gênero.

É importante garantir na organização do trabalho pedagógico da Educação Física o acesso de todos os indivíduos aos conhecimentos sistematizados da cultura corporal. Uma vez que é o processo de transmissão/assimilação dos conhecimentos sistematizados o que garante o desenvolvimento sócio-histórico dos indivíduos. Dessa forma, é importante que os professores de Educação Física utilizem como um dos critérios de seleção e organização das atividades de ensino desse componente curricular as relações de gênero.

3 AS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO CRITÉRIO DE SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO DOS CONHECIMENTOS SISTEMATIZADOS DA CULTURA CORPORAL: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU – BA

A partir da análise do conteúdo das mensagens escritas obtidas com a aplicação de questionários as professoras de Educação Física das unidades públicas de ensino investigadas², foi possível **evidenciar**, que as relações de gênero são levadas em consideração na organização do trabalho pedagógico da Educação Física.

No que se referem à **formação das professoras** das escolas investigadas, todas as escolas possuem diretoras formadas, sendo todas do sexo feminino com graduação e especialização, sendo possível constatar que, todas já atuam a um bom tempo na educação pública, e com dedicação exclusiva nas respectivas instituições nas quais as mesmas contribuem para formação humana. Logo, é importante destacar que apenas em uma das instituições a diretora afirma ter desconhecimento do ordenamento legal da Educação Física escolar³.

No que diz respeito à infra-estrutura (espaço físico) que as escolas investigadas dispõem para as aulas de Educação Física, apenas três dispõem de quadra (que não dispõem de cobertura, o que significa dizer que a organização de algumas aulas fica condicionada as condições climáticas do dia – chuva, sol forte, etc.), e os outros espaços que poderiam ser utilizados para o trato com o conhecimento da cultura corporal, a saber, salas de aula, sala de informática, quadra, sala de dança e espaço ao ar livre.

Após a coleta, a sistematização e a análise dos dados da realidade das instituições públicas de ensino no município de Cabaceiras do Paraguaçu/BA, é possível, sim, a partir do reconhecimento das contradições, enfrentá-las e com proposições superadoras garantir a incorporação dos conhecimentos da cultura corporal no projeto de escolarização de todos os estudantes que frequentam os bancos da escola pública. Sendo assim, contribuir para os saltos qualitativos necessários para que a Educação Física na escola contribua com a formação dos indivíduos, no desenvolvimento de uma atitude crítica e na elevação do padrão cultural esportivo da população (ESCOBAR, 2009, p. 83).

² Foram investigadas as seguintes unidades públicas de ensino: Escola Municipal Poeta Castro Alves e o Colégio Estadual Alberico Gomes Santana.

³ Ver anexo 1.

Esta pesquisa objetivou investigar o trato com o conhecimento da Cultura Corporal (o jogo, a luta, a dança, a ginástica, o esporte e etc.) na formação dos indivíduos no ambiente escolar.. Para tanto, realizamos à aplicação de questionários com duas professoras formadas em Educação Física que ministram aulas na rede pública de ensino na cidade de Cabaceiras de Paraguaçu-BA.

As professoras possuíam 35 e 33 e idade respectivamente, sendo as duas do sexo feminino e sendo as únicas graduadas na área da Educação Física.

Quando questionados sobre “Qual sua concepção sobre a Educação Física?” a **Professora 2** respondeu que “A educação física uma das áreas de conhecimento ligada ao estudo das atividades físicas, visando o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos gestos e movimentos corporais”.

Ao serem interrogados sobre “Quais conteúdos da educação física são tratados na organização do trabalho pedagógico da escola?” A **Professora 1** respondeu que “Atualmente os conteúdos abordados, são organizados através das unidades temáticas BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Brincadeiras e jogos, Ginástica, Dança, Lutas e Práticas corporais”. Já a **Professora 2**, destacou que os conteúdos que trata nas aulas de Educação Física são: “Ginástica, Dança, Saúde, Atividade física e saúde, Nutrição”.

Quando questionamos sobre “Como é tratada pedagogicamente as relações de gênero durante as aulas de educação física?” A **Professora 1** destacou que: “Nas minhas aulas não a diferenciação de aprendizado. Estou sempre enfatizando a empatia e cooperação de todos no aprendizado.” A **Professora 2**, afirmou que realiza: “Debates sobre a desigualdade de gênero deve pautar em sala, Encorajar a conversa sobre o tema sempre que possível, Explicação sobre o que é o feminismo, Desmistifique estereótipos e preconceitos.”

É possível observar que as professoras na organização do trabalho pedagógico da Educação Física tratam as relações de gênero a partir de perspectivas distintas. Enquanto a **Professora 1** não desenvolve a discussão desses conhecimentos em suas aulas. A **Professora 2** possibilita momentos específicos para o trato com esses conhecimentos na formação dos estudantes.

Quando questionamos se “As estudantes participam das vivências relacionadas aos conteúdos da Educação Física?”, as professoras demonstraram viver realidades distintas. Enquanto nas aulas da **Professora 1** é observada a participação das estudantes. Nas aulas da **Professora 2** as estudantes não frequentam as vivências relacionadas aos conteúdos da Educação Física.

No que se refere aos motivos (razões) que garantem a presença das estudantes nas aulas de Educação Física a **Professora 1** afirma que as estudantes participam porque “Nas aulas de Ed. Física a todo o momento estou dialogando, criando estratégias nas aulas práticas. Nos conteúdos demonstrando a participação dos dois gêneros.” Contudo, a **Professora 2** destacou que as razões que influenciam a ausência das estudantes nas vivências da disciplina Educação Física se devem a “questões culturais” e a influência da família “onde mulher deve se calar e ser submissa ao homem”

A partir da inferência no conteúdo das respostas das professoras entrevistadas é possível destacar a importância do trato com os conhecimentos sistematizados da cultura corporal na formação escolar dos estudantes como forma de garantir a superação dessa concepção de mulher que fundamenta o pensamento das estudantes, bem como a perspectiva do senso comum enquanto forma hegemônica no tratamento dispensado no que toca as questões de gênero e suas relações com as manifestações da cultura corporal, os esportes, as danças, as lutas e etc.

Quando questionamos sobre a contribuição dos conteúdos de ensino da Educação Física na superação dos problemas de gênero, as professoras afirmaram que:

A Educação Física desenvolve as habilidades da cultura corporal, valorizando e explorando a vivência já existente dos alunos. Assim contribui na resolução e aprendizado das diferenças. Cabe o professor ser mediador do aprendizado. (**PROFESSORA 1**)

Uma vez que a questão gênero não só diferencia “meninas” e “meninos”, mas também buscamos sempre os coloca numa relação de poder e de auto valorização. A escola tem o dever de desconstruir opiniões formadas e levar o conhecimento a todos. (**PROFESSORA 2**)

Nesse sentido, é fundamental que os professores de Educação Física selecionem/organizem/desenvolvam atividades de ensino que garantam o acesso de todos os estudantes aos conhecimentos sistematizados da cultura corporal. Assim, acreditamos ser importante **defender as relações de gênero como um critério de seleção e organização das atividades de ensino da Educação Física**, onde seja possível a participação de todos os estudantes independente do sexo, de uma deficiência, etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciamos este estudo partindo do pressuposto de que o processo de formação do homem só se efetiva quando o homem se apropria da cultura (cultura corporal) produzida historicamente pela humanidade. Bem como, do reconhecimento da escola enquanto instituição social cuja contribuição (a socialização dos conhecimentos científicos) tem um papel imprescindível no processo de desenvolvimento (formação humana) das novas e futuras gerações, uma vez que a aquisição dos bens culturais (os jogos, as lutas, os esportes, as danças e as formas ginásticas) não está dada da mesma forma a todos os homens.

Nesse sentido, para o presente estudo faz-se necessário a defesa da escola pública enquanto um dos espaços privilegiados para a socialização do conhecimento científico com as novas e futuras gerações, e muitas das vezes para os filhos da classe trabalhadora a única possibilidade de acesso aos conhecimentos da cultura corporal.

Para investigar a prática pedagógica dos professores de Educação Física das escolas públicas do município de Cabaceiras do Paraguaçu/BA, mais especificamente os critérios de seleção e organização das atividades de ensino da Educação Física.

Dessa forma, o presente estudo teve como fio condutor do processo de investigação da realidade das escolas públicas do município de Cabaceiras do Paraguaçu o seguinte problema: como vem se dando o trato com as relações de gênero na prática pedagógica da Educação Física das escolas públicas do município de Cabaceiras do Paraguaçu/BA?

Assim, após a coleta, sistematização e a análise dos dados foi possível verificar como as relações de gênero são tratadas na organização do trabalho pedagógico da Educação Física nas instituições públicas de ensino de Cabaceiras do Paraguaçu -BA, bem como essas relações influenciam na ausência ou participação das estudantes nas vivências do referido componente curricular.

Assim, defendemos que na seleção e organização das atividades de ensino da Educação Física os professores adotem o critério das relações de gênero como forma de desenvolvimento de atividades que garantam a participação de todos os estudantes. A exemplo de atividades como a ginástica (circense, o slack line, entre outras), a dança (o forró), as lutas (a capoeira) e os esportes (adaptados).

No que tange aos espaços físicos destinados ao trato com o conhecimento da cultura corporal no ensino das escolas públicas do município de Cabaceiras do Paraguaçu, foi possível constatar que os espaços destinados ao desenvolvimento das aulas de Educação Física (esportes), estão em condições precárias para uso adequado, se faz necessário ter as mínimas

condições objetivas para isso, bem como, melhoria na infraestrutura, sendo de fundamental importância para a realização das aulas em espaços adequados, criando também espaços para a higienização após as aulas, a exemplo de vestiários.

O conteúdo da cultura corporal deve ser concebido como um conteúdo que traz, reflexões sociais, educacionais, políticas e culturais, para além da “prática pela prática”, desenvolvendo nos alunos o aspecto crítico sobre determinado conhecimento. Desta forma é dever da escola e do professor de Educação Física pensar e criar atividades que possibilitem a participação de todos.

Por fim, o presente estudo também evidencia a necessidade de realização de concurso público para professor de Educação Física, uma vez que na maioria das escolas não possuem professores formados em Educação Física no quadro efetivo.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

ESCOBAR, Michele Ortega; SOARES, Carmen Lúcia; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. A Educação Física escolar na perspectiva do século XXI. In: MOREIRA, Wagner Wey.... [et e al.] (Orgs.). **Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI**. 14ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2007. (coleção corpo & motricidade).

_____. Coletivo de autores: a cultura corporal em questão. In: COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. 2ª ed. rev. São Paulo: Cortez, 2009a. (entrevista).

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa social**. 6ª ed. 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo-SP: Atlas S.A, 2003.

LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo**. 2.ed. São Paulo: Centauro, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. **Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MARTINS, Lígia Márcia. Da formação humana em Marx a crítica da pedagogia das competências. In: DUARTE, Newton (org.). **Crítica ao fetichismo da individualidade**. – Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

SAVIANI, Demerval, **Pedagogia Histórico-Crítica**. 8 ed. rev. e ampliada. São Paulo: Autores Associados, 2003. (coleção educação contemporânea).

SAVIANI, Dermeval. Escola e Saber Objetivo na Perspectiva Histórico-Crítica. In: SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 8ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. (Coleção educação contemporânea).

_____. **Educação: do senso comum a consciência filosófica**. 16 ed. Campinas. SP: Autores Associados, 2004. (coleção educação contemporânea)

TRIVIÑOS, Augusto W. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1ª ed. 18ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

APENDICE A



FACULDADE MARIA MILZA

PESQUISA: O ENSINO SISTEMATIZADO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU – BA: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO CRITÉRIO DE SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O (a) Sr.(a) está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa, a ser desenvolvida durante o ano de 2021. Esta pesquisa tem como objetivo investigar como esta sendo **o ensino sistematizado da educação física nas escolas públicas do município de Cabaceiras do Paraguaçu – BA**: um estudo sobre as relações de gênero como critério de seleção e organização das atividades de ensino nas aulas de educação física, bem como, buscar entender sua contribuição na formação e participação dos indivíduos dentro da sociedade. Para atingir o objetivo previsto, os pesquisadores optaram por este instrumento de pesquisa que necessita de sua colaboração.

O benefício que obterá ao participar desta pesquisa será de contribuir para a defesa do trato com o conhecimento da cultura corporal auxiliando para entender sobre o desenvolvimento dos alunos. Mas, para que não sinta qualquer desconforto, previmos os seguintes procedimentos: a) para preservar o seu anonimato, cada questionário será identificado por um código numérico; b) eles serão guardados em lugar seguro, durante quatro anos, sob a responsabilidade dos organizadores da pesquisa; c) esses registros serão destruídos logo após o prazo estipulado de quatro anos; d) publicações relativas a esta pesquisa não permitirão a sua identificação específica; e) as informações não serão utilizadas em prejuízo dos participantes.

Apesar desses cuidados, os questionamentos podem provocar, nos sujeitos reflexões, o que pode se constituir desconforto para o (a) Sr.(a). Sendo assim, o instrumento só será aplicado após a sua anuência e assinatura nas duas vias deste termo de consentimento.

Caso venha a se sentir eventualmente invadido (a) ou incomodado (a), o Sr.(a) pode, voluntariamente, desistir do preenchimento do questionário, sem qualquer prejuízo. Por fim, comprometemo-nos em assumir a responsabilidade da assistência face aos possíveis danos.

Os pesquisadores responsáveis por esta pesquisa comprometem-se em comunicar seus resultados por meio de um relatório final que será depositado na biblioteca da Faculdade Maria Milza.

Essa pesquisa será coordenada pelo Prof^o Dr. William José Lordelo Silva, que estará à disposição para os devidos esclarecimentos sobre qualquer aspecto da mesma na Coordenação Pedagógica dos Cursos de Educação Física – Campos FAMAM.

Perante o exposto, autorizo a minha participação voluntária nesta pesquisa. Este termo será assinado por mim e pelo coordenador responsável pela pesquisa em duas vias, sendo que uma fica em seu poder.

Governador Mangabeira,de 2021.

Assinatura do (a) participante

Prof^o. Dr. William José Lordelo Silva
(Orientador)

APENDICE B



FACULDADE MARIA MILZA
Governador Mangabeira-BA
Licenciatura em Educação Física

Instrumento de pesquisa

TÍTULO DA PESQUISA:

O ENSINO SISTEMATIZADO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU – BA: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO CRITÉRIO DE SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Graduando:

Matheus Borges Machado dos Santos

Orientador:

Profº. DR. William José Lordelo Silva

Este questionário, instrumento de coleta e produção de dados de pesquisa, contém **duas partes**. A primeira envolve aspectos que dizem respeito à caracterização e profissionalização do sujeito. A segunda parte refere-se a informações sobre **o ensino sistematizado da educação física nas escolas públicas do município de cabaceiras do paraguaçu – ba**: um estudo sobre as relações de gênero como critério de seleção e organização das atividades de ensino nas aulas de educação física.

Para a maioria das questões, é suficiente colocar um X no quadrado correspondente à sua resposta. Todavia, outras questões exigem que você escreva sua resposta, de forma aberta, nas linhas indicadas.

É importante que **TODAS** as questões sejam respondidas para não comprometer os resultados deste estudo.

PARTE 1: INFORMAÇÕES SOCIOPROFISSIONAIS

1. Idade _____

2. Sexo: () Feminino () Masculino

3. Qual a sua formação? _____

4. Titulação:

() Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado

5. Carga horária de trabalho:

() 20 horas () 40 horas

6. Qual seu enquadramento profissional?

() Professor () Coordenador () Diretor

7. Há quanto tempo você atua com a educação física no ensino fundamental/médio?

8. Há quanto tempo você atua no ensino fundamental/ médio?

9. Você atua profissionalmente em outro espaço?

() Sim () Não

Qual?

10. Você já fez alguma especialização ou participou de alguma palestra que abordasse as questões de gênero nas escolas?

() Sim () Não

PARTE 2: DADOS RELACIONADOS AO TRATO COM AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU.

1. Qual sua concepção sobre a educação física?

2. Quais conteúdos da educação física são tratados na organização do trabalho pedagógico da escola?

3. Como é tratada pedagogicamente as relações de gênero durante as aulas de educação física?

4. As estudantes participam das vivências relacionadas aos conteúdos da Educação Física?

Sim Não

4.1. Caso sua resposta anterior seja sim, quais estratégias utilizadas para garantir a participação de todos nas aulas de Educação Física?

4.2. Caso sua resposta anterior seja não, porque ocorre essa situação ?

5. De acordo com sua resposta anterior por que ocorre essa situação?

6. Os conteúdos de ensino da educação física contribuem na superação dos problemas de gênero nas salas de aula?

7. Qual a contribuição dos conteúdos da educação física no desenvolvimento dos estudantes?

ANEXO 1



FACULDADE MARIA MILZA
Governador Mangabeira-BA
Licenciatura em Educação Física

Instrumento de pesquisa

TÍTULO DA PESQUISA:

O ENSINO SISTEMATIZADO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU – BA: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO CRITÉRIO DE SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Graduando:
Matheus Borges Machado dos Santos
Orientador:
Profº. DR. William José Lordelo Silva

Este questionário, instrumento de coleta e produção de dados de pesquisa, contém **duas partes**. A primeira envolve aspectos que dizem respeito à caracterização e profissionalização do sujeito. A segunda parte refere-se a informações sobre **O ENSINO SISTEMATIZADO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU – BA: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO CRITÉRIO DE SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Para a maioria das questões, é suficiente colocar um X no quadrado correspondente à sua resposta. Todavia, outras questões exigem que você escreva sua resposta, de forma aberta, nas linhas indicadas.

É importante que **TODAS** as questões sejam respondidas para não comprometer os resultados deste estudo.

PARTE 2: DADOS RELACIONADOS AO TRATO COM AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU.

1. Qual sua concepção sobre a educação física?

2. Quais conteúdos da educação física são tratados na organização do trabalho pedagógico da escola?

Resp.: Atualmente os conteúdos abordados, são organizados através das unidades temáticas BNCC (Base nacional comum curricular). Brincadeiras e jogos, Ginástica, Dança, Lutas e Práticas corporais.

3. Como é tratada pedagogicamente as relações de gênero durante as aulas de educação física?

Resp.: Nas minhas aulas não a diferenciação de aprendizado. Estou sempre enfatizando a empatia e cooperação de todos no aprendizado.

4. As estudantes participam das vivências relacionadas aos conteúdos da Educação Física?

(X) Sim () Não

4.1. Caso sua resposta anterior seja sim, quais estratégias utilizadas para garantir a participação de todos nas aulas de Educação Física?

Resp.: Nas aulas de Ed. Física a todo momento estou dialogando, criando estratégias nas aulas práticas. Nos conteúdos demonstrando a participação dos dois gêneros. Exemplo os records, as seleções, participação...

4.2. Caso sua resposta anterior seja não, porque ocorre essa situação?

ANEXO 2



FACULDADE MARIA MILZA
Governador Mangabeira-BA
Licenciatura em Educação Física

Instrumento de pesquisa

TÍTULO DA PESQUISA:

O ENSINO SISTEMATIZADO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU – BA: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO CRITÉRIO DE SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Graduando:

Matheus Borges Machado dos Santos

Orientador:

Profº. DR. William José Lordelo Silva

Este questionário, instrumento de coleta e produção de dados de pesquisa, contém **duas partes**. A primeira envolve aspectos que dizem respeito à caracterização e profissionalização do sujeito. A segunda parte refere-se a informações sobre **O ENSINO SISTEMATIZADO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU – BA: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO CRITÉRIO DE SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Para a maioria das questões, é suficiente colocar um X no quadrado correspondente à sua resposta. Todavia, outras questões exigem que você escreva sua resposta, de forma aberta, nas linhas indicadas.

É importante que **TODAS** as questões sejam respondidas para não comprometer os resultados deste estudo.

PARTE 1: INFORMAÇÕES SOCIOPROFISSIONAIS

1. Idade _33

2. Sexo: (X) Feminino () Masculino

3. Qual a sua formação?

Licenciatura em Educação Física

4. Titulação:

(X) Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado

5. Carga horária de trabalho:

(X) 20 horas () 40 horas

6. Qual seu enquadramento profissional?

(X) Professor () Coordenador () Diretor

7. Há quanto tempo você atua com a educação física no ensino fundamental/médio?

8 Anos

8. Há quanto tempo você atua no ensino fundamental/ médio?

8 Anos

9. Você atua profissionalmente em outro espaço?

() Sim (X) Não

Qual?

10. Você já fez alguma especialização ou participou de alguma palestra que abordasse as questões de gênero nas escolas?

() Sim (X) Não

PARTE 2: DADOS RELACIONADOS AO TRATO COM AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU.

1. Qual sua concepção sobre a educação física?

A educação física uma das áreas de conhecimento ligada ao estudo das atividades físicas, visando o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos gestos e movimentos corporais.

2. Quais conteúdos da educação física são tratados na organização do trabalho pedagógico da escola?

Ginástica, dança , saúde, atividade física e saúde, nutrição

3. Como é tratada pedagogicamente as relações de gênero durante as aulas de educação física?

Debates sobre a desigualdade de gênero deve pautar em sala, encorajar a conversa sobre o tema sempre que possível, explicação sobre o que é o feminismo, desmistifique estereótipos e preconceitos.

4. As estudantes participam das vivências relacionadas aos conteúdos da Educação Física?

() Sim (X) Não

4.1. Caso sua resposta anterior seja sim, quais estratégias utilizadas para garantir a participação de todos nas aulas de Educação Física?

4.2. Caso sua resposta anterior seja não, porque ocorre essa situação?

Ainda pode-se notar que questões culturais bloqueia as alunas, uma vez que vem da criação onde mulher deve se calar e ser submissa ao homem.

5. De acordo com sua resposta anterior por que ocorre essa situação?

Questões culturais.

6. Os conteúdos de ensino da educação física contribuem na superação dos problemas de gênero nas salas de aula?

Sim, uma vez que a questão gênero não só diferencia “meninas” e “meninos”, mas também buscamos sempre os coloca numa relação de poder e de auto valorização.

A escola tem o dever de desconstruir opiniões formadas e levar o conhecimento a todos.

7. Qual a contribuição dos conteúdos da educação física no desenvolvimento dos estudantes?

Na educação física escolar, o professor é o mediador entre o aluno e o processo de aprendizagem.

Buscamos sempre levar o conhecimento de forma leve as aulas de educação física são importantes em todos os seguimentos, pois ela promove o desenvolvimento integral do aluno, vida saudável, e ainda socialização.